

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

D. AFONSO HENRIQUES

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO FINAL

Ano Letivo

2025-2026

Ao longo do ano letivo 2025-2026 foram desenvolvidas diversas atividades, tendo por base as aprendizagens essenciais das diferentes dimensões de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025. Estas estabelecem os conhecimentos, as capacidades, as atitudes e os valores fundamentais que todos os alunos devem adquirir, cumprindo o estabelecido na Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento. Todos os procedimentos de operacionalização da EECDA foram concretizados de acordo com o previsto na legislação referida anteriormente, destacando-se, logo no início do ano letivo, a divulgação da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento junto das Associações de Pais, onde os mesmos foram chamados a dar sugestões de atividades, parcerias, entre outros aspetos. Segue-se uma síntese do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, nos diferentes ciclos de ensino.

1.º CICLO – Resumo da atividade desenvolvida

Foram aplicados questionários destinados à monitorização das atividades realizadas, nas Escolas do 1º Ciclo, no âmbito da Estratégia da Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques (EECAEDAH) no final do 1.º e 2.º semestre que poderão consultar na equipa teams (25-26).

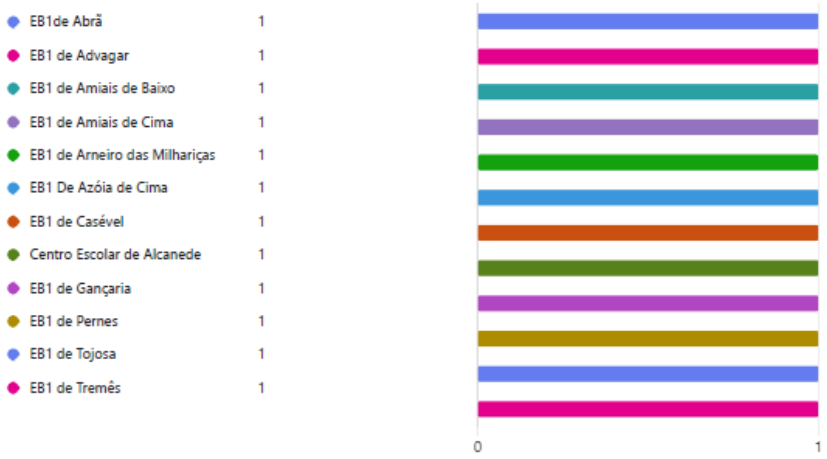


Gráfico 1 – Escolas de 1.º ciclo do AEDAH

A generalidade das escolas combina abordagens: 67% (8 escolas) trabalha a área de forma transversal às áreas curriculares e através de projetos específicos em simultâneo, enquanto 33% (4 escolas) fá-lo apenas de forma transversal. Nenhuma escola indicou trabalhar a área exclusivamente através de projetos específicos ou de forma pontual/não sistemática, o que revela uma integração consolidada da área no quotidiano escolar.

Relativamente ao grau de implementação de cada uma das quatro dimensões definidas como obrigatórias, observa-se um padrão distinto entre dimensões:

- Direitos Humanos — predominantemente abordada com regularidade ou de forma sistemática, com apenas uma minoria de escolas a assinalar abordagem pontual.
- Democracia e Instituições Políticas — é a dimensão com maior proporção de escolas a indicar que ainda não é abordada, sendo a que regista maior fragilidade de implementação.

- Desenvolvimento Sustentável — é a dimensão mais consolidada, com a maioria das escolas a trabalhá-la de forma sistemática.
- Literacia Financeira e Empreendedorismo — apresenta uma implementação intermédia, distribuída sobretudo entre abordagem pontual e abordagem com regularidade.

Estes dados sugerem que, embora a área esteja globalmente instalada, a Democracia e Instituição Política, carece de reforço, enquanto o Desenvolvimento Sustentável constitui uma boa prática a disseminar.

Foram muitas as **atividades realizadas**. Relativamente ao 1.º grupo, destacaram-se as atividades de sensibilização e projetos de turma nas várias dimensões — nomeadamente ações sobre Direitos Humanos (respeito e cooperação entre pares), iniciativas de Desenvolvimento Sustentável (separação de resíduos, sensibilização ambiental), e projetos de Literacia Financeira e Empreendedorismo. São também referidas datas comemorativas, como o Dia da Criança, como âncoras para o trabalho da área. Quanto ao 2.º grupo, evidenciam ações como a produção de cartazes sobre os media, pesquisas sobre segurança rodoviária, visitas de entidades como a PSP e ações de higiene oral, e iniciativas de sensibilização para o pluralismo e a diversidade cultural. Predominam metodologias de pesquisa, visualização de vídeos e sensibilização junto dos alunos (ver quadro 1).

Quadro 1 – Metodologias mais frequentes (1.º ciclo)

Metodologia	N.º de escolas	%
Trabalho interdisciplinar	11	92%
Debates/conversas orientadas	11	92%
Atividades experimentais/práticas	11	92%
Ações com parceiros externos	10	83%
Leitura e exploração de histórias	8	67%
Projetos de turma	6	50%

Parcerias externas

Entre as escolas que assinalaram recorrer a parceiros externos (10 respostas), destacam-se com maior frequência os Bombeiros Voluntários (de Pernes e de Santarém) e as Juntas de Freguesia, mencionadas por 55% dos respondentes a esta questão. São também referidas outras entidades, como o Centro de Saúde, a GNR, a Câmara Municipal, a Associação de Pais, o Clube Desportivo Amiense e produtores locais (Quinta do Arrife, Vivid Farms), o que evidencia uma boa articulação das escolas com a comunidade envolvente.

As **principais dificuldades** referidas**:**

A falta de tempo é destacada como a principal dificuldade na implementação da área, apontada por 59% das escolas (10 em 12), muito acima de qualquer outro fator. Seguem-se a falta de recursos (18%) e a dificuldade em articular a área com o currículo (12%). A falta de formação específica é referida por apenas 6% das escolas (quadro 2).

Quadro 2 – Dificuldades sentidas na implementação (1.º ciclo)

Dificuldade	N.º de escolas	%
Falta de tempo	10	59%
Falta de recursos	3	18%
Dificuldade em articular com o currículo	2	12%
Falta de formação específica	1	6%
Outras	1	6%

Foram recebidos 5 comentários adicionais. Os contributos livres apontam sobretudo para a necessidade de maior articulação entre escolas do mesmo ano de escolaridade, de formação complementar em temas específicos (nomeadamente literacia financeira e primeiros socorros) e de um calendário mais definido para a distribuição das temáticas ao longo dos semestres.

Como **aspetos positivos** há a referir:

- Elevada adesão e resposta de todas as escolas do Agrupamento (12 em 12);
- Integração consolidada da Cidadania e Desenvolvimento, trabalhada de forma transversal e/ou por projetos em todas as escolas;
- Planeamento conjunto praticado por 92% das escolas;
- Cobertura muito elevada dos temas do 2.º grupo de dimensões (Saúde, Segurança Rodoviária, Pluralismo, Media);
- Diversificação de metodologias e forte aposta em parcerias com a comunidade local.

A área de Cidadania e Desenvolvimento encontra-se globalmente consolidada no Agrupamento, contribuindo para a formação integral dos alunos, em alinhamento com os referenciais da DGE.

Os dados evidenciam que a área de Cidadania e Desenvolvimento está globalmente bem implementada no agrupamento; apresenta planeamento estruturado e práticas diversificadas;

promove metodologias ativas e parcerias com a comunidade e, enfrenta sobretudo, constrangimentos relacionados com gestão do tempo curricular.

Como áreas a reforçar, recomenda-se:

- Reforçar a abordagem à dimensão Democracia e Instituições Políticas, atualmente a menos consolidada;
- Apoiar a escola de Azóia de Cima, que manifestou algumas dificuldades no planeamento conjunto e na definição de uma estratégia articulada;
- Equacionar formas de libertar tempo letivo/não letivo para a implementação da área, dado ser o constrangimento mais reportado;
- Disponibilizar formação específica em literacia financeira e primeiros socorros, temas identificados nos comentários finais;
- Reforçar a cobertura do tema Pluralismo e Diversidade Cultural nas escolas onde ainda não foi trabalhado;
- Considerar a elaboração de um calendário comum de referência para as diferentes dimensões, facilitando a articulação entre escolas e anos de escolaridade.

2.º e 3.º CICLOS – Resumo da atividade desenvolvida

Os docentes começaram por desenvolver a sua atividade, elaborando o Plano de Turma no seio dos Conselhos de Turma do início do ano letivo, dando a conhecer esse plano aos EE e solicitando aos mesmos a sua colaboração com sugestões. Verificou-se que na grande maioria das turmas não foram apresentadas sugestões pelos EE para a elaboração do Plano de CD.



Gráfico 2 – Participação dos EE para a elaboração do Plano de CD

A quase totalidade dos EE concordaram com a planificação apresentada, havendo algumas sugestões de realização de visitas de estudo, podcast, trabalhos de pesquisa, entre outras sugestões.



Os alunos e os restantes professores dos Conselhos de Turma foram um pouco mais participativos, no entanto, a maioria também apresenta concordância com as propostas apresentadas pelo docente de CD.



Gráfico 3 – Participação dos alunos/CT para a elaboração do Plano de CD

Estas foram algumas das sugestões apresentadas: visualização de filmes e /ou documentários, por disciplina, relacionado com os temas de CD; convite a figuras da comunidade / pais para exporem as suas opiniões / atitudes face aos temas de CD; Entrevistar Personalidades Conterrâneas; Visitas de Estudo; Articulação com outas disciplinas, como por exemplo EMRC, Geografia … e desenvolver vários projetos; Trabalhos de grupo; aulas ao ar livre.



Figura 1 – Nuvem de palavras relativa a sugestões apresentadas

Ao longo do 1.º semestre foram trabalhadas as seguintes dimensões do 1.º Grupo de dimensões obrigatórias definidas pelo Agrupamento para a Estratégia de Educação para a Cidadania:



Gráfico 4 – Dimensões trabalhadas no 1.º semestre (1.º grupo)

Ao longo do 2.º semestre foram trabalhadas as seguintes dimensões do 1.º Grupo de dimensões obrigatórias definidas pelo Agrupamento para a Estratégia de Educação para a Cidadania:

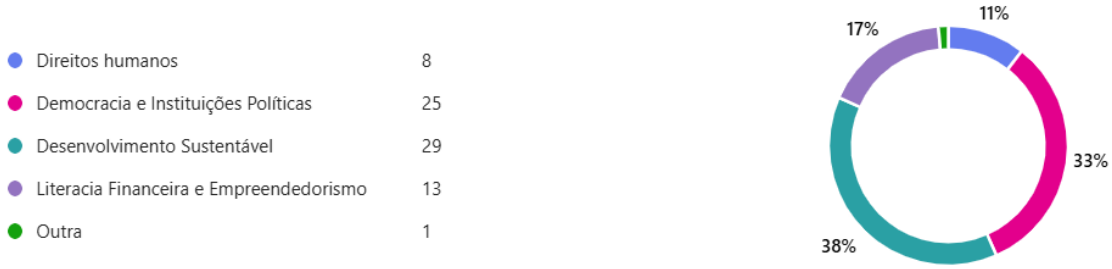


Gráfico 5 – Dimensões trabalhadas no 2.º semestre (1.º grupo)

No **1.º semestre**, destacaram-se as dimensões de **Direitos Humanos** e **Literacia Financeira e Empreendedorismo**, ambas com 32 registos (36%), assumindo um papel central nas atividades desenvolvidas. A dimensão de **Democracia e Instituições Políticas** apresentou também uma expressão significativa (18%), enquanto **Desenvolvimento Sustentável** registou uma menor incidência (10%).

Por sua vez, no **2.º semestre**, verificou-se uma alteração das prioridades, com o **Desenvolvimento Sustentável** a assumir maior relevância (38%), seguido de **Democracia e Instituições Políticas** (33%). Em contrapartida, observou-se uma redução da abordagem aos **Direitos Humanos** (11%) e à **Literacia Financeira e Empreendedorismo** (17%). Globalmente, os dados demonstram que, ao longo do ano letivo, foram trabalhadas de forma equilibrada as diferentes dimensões obrigatórias da Estratégia de Educação para a Cidadania, garantindo uma abordagem abrangente das competências cívicas, sociais, económicas e ambientais.

Relativamente ao 2.º Grupo de dimensões definidas pelo Agrupamento para a Estratégia de Educação para a Cidadania, foram abordadas no 1.º semestre as seguintes:

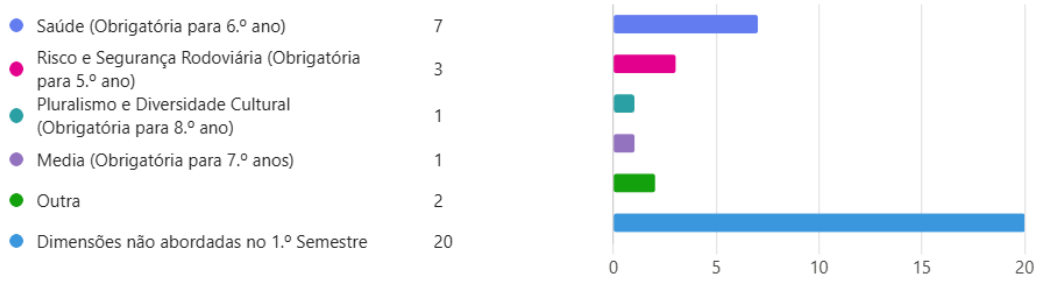


Gráfico 6 – Dimensões trabalhadas no 1.º semestre (2.º grupo)

Relativamente ao 2.º Grupo de dimensões definidas pelo Agrupamento para a Estratégia de Educação para a Cidadania, foram abordadas no 2.º semestre as seguintes:



Gráfico 7 – Dimensões trabalhadas no 2.º semestre (2.º grupo)

No **1.º semestre**, a dimensão mais abordada foi a **Saúde**, com 7 registos, seguindo-se **Risco e Segurança Rodoviária** (3 registos). As dimensões de **Pluralismo e Diversidade Cultural** e **Media** tiveram uma representação reduzida, com apenas 1 registo cada. Destaca-se ainda o elevado número de dimensões não abordadas neste período (20 registos), evidenciando uma implementação ainda limitada das dimensões do 2.º Grupo.

No **2.º semestre**, observa-se um aumento expressivo da abordagem a todas as dimensões consideradas. A dimensão de **Risco e Segurança Rodoviária** assumiu maior destaque (26%), seguida de **Media** (24%), **Pluralismo e Diversidade Cultural** (21%) e **Saúde** (18%). Regista-se igualmente a inclusão de outras temáticas relevantes (12%), contribuindo para uma maior diversidade de abordagens.

Na abordagem às diferentes dimensões, analisamos quantas resultaram em DAC ou articulações disciplinares.

1.º semestre:



2.º semestre:



Gráfico 8 e 9 – Dimensões trabalhadas no 2.º semestre (1.º grupo)

A análise dos dados relativos à integração das dimensões de Cidadania e Desenvolvimento em **DAC (Domínios de Autonomia Curricular) ou articulações disciplinares** evidencia uma forte aposta no trabalho colaborativo entre disciplinas ao longo do ano letivo, embora com diferenças entre os dois semestres.

No **1.º semestre**, a maioria das dimensões trabalhadas (75%) esteve associada a **uma a três articulações disciplinares**, correspondendo a 24 registos. Verifica-se ainda que 19% das dimensões deram origem a mais de três articulações, demonstrando a existência de projetos com elevado nível de interdisciplinaridade. Apenas 6% das dimensões não resultaram em qualquer articulação disciplinar, o que revela uma clara valorização do trabalho colaborativo na abordagem das temáticas de cidadania.

No **2.º semestre**, embora a categoria **uma a três articulações disciplinares** continue a representar a maioria das situações (61%), observa-se um aumento das dimensões que não originaram articulações ou DAC, passando de 6% para 30%. Paralelamente, diminuiu a percentagem de dimensões que envolveram mais de três articulações disciplinares, de 19% para 9%.

Comparando os dois períodos, constata-se que o **1.º semestre apresentou uma maior intensidade de trabalho interdisciplinar**, quer ao nível da frequência das articulações, quer da sua abrangência. No **2.º semestre**, apesar de se manter uma dinâmica colaborativa significativa,

verifica-se uma maior incidência de abordagens desenvolvidas no âmbito de uma única disciplina ou sem articulação formal com outras áreas curriculares.

Foram muitas as **atividades realizadas**, que poderemos consultar nos questionários de monitorização do 2 e 3.º ciclos 2025-2026 disponibilizados na equipa da plataforma Teams, no entanto, destacamos alguns exemplos:

- Participação na celebração do Dia da Europa Realização de uma ficha de trabalho sobre Cidades Sustentáveis; Trabalho de grupo: elaboração e aplicação de um questionário sobre hábitos saudáveis e de respeito pelo ambiente. Pesquisa sobre Literacia Financeira;
- Realização da ficha "Clube do Tesouro";
- Caminhada pela Saúde e pelo Ambiente;
- Trabalhos de pesquisa sobre “Homens que marcaram a construção da Democracia em Portugal”;
- Visualização do episódio 2 da série Homens de Honra” da RTP. -Elaboração de trabalhos individuais de trabalhos pesquisa sobre os “Momentos que marcaram a construção da Democracia em Portugal “;
- Visita à Fravizel com a realização de atividades em grupo;
- Elaboração do trabalho individual “Heróis discretos que mudaram vidas” (articulação CD, História e Português);
- Projeto"Ideias com Impacto: Criar para Mudar…Projeto Nós propomos" – Trabalho de pesquisa em grupo/pares em que os alunos vão ter de desenvolver uma ideia inovadora, aplicando as aprendizagens previstas nesta dimensão, (em articulação de CD e Geografia);
- Desenvolvimento do trabalho "Nós Propomos", em colaboração com a disciplina de Geografia;
- Orientação vocacional dinamizado pelo SPO;
- Elaboração de trabalhos a pares, sobre o tema “Entre a ditadura e a democracia” -Sessão na BE”25 de abril- Biblioteca da Censura”.
- Atividades de exploração e consolidação de conhecimentos relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incentivando a reflexão sobre a importância de atitudes responsáveis e sustentáveis. Como produto final, os alunos apresentaram trabalhos sobre as ODS, evidenciando compreensão dos temas abordados, espírito crítico e capacidade de organizar e comunicar informação de forma clara;
- Atividades de aprendizagem ativa sobre o funcionamento da democracia e das instituições políticas, promovendo a compreensão dos princípios da participação cívica e da organização política. Como produto final, os alunos desenvolveram um trabalho de grupo com guião para a formação de um partido político, a respetiva campanha à turma e a eleição do partido, demonstrando empenho, cooperação, sentido de responsabilidade e compreensão dos processos democráticos;
- Trabalho de Pesquisa sobre os Riscos Naturais e Riscos Mistos, em colaboração com a disciplina de Geografia;

- Desenvolvimento do trabalho "Nós Propomos", em colaboração com a disciplina de Geografia.
- Projeto "Miúdos a Votos", em parceria com a BE, relativamente à 1ª dimensão;
- Pesquisa de artigos, programas de TV e Redes Sociais sobre Saúde. Discussão em grupo turma sobre as pesquisas efetuadas.
- Desenvolvimento de apelos para melhorar/reduzir o impacto de excessos contra o ambiente, em meio escolar, (gasto de água, eletricidade, desperdício de comida...), que foram afixados em locais chave da escola de modo a chegar a toda a comunidade educativa;
- Visionamento de vídeos/animações e debate relacionados com a importância da poupança;
- Participação na atividade "Um Rapaz ao Fundo da Sala" dinamizada pela BE;
- Visionamento do filme "O Rapaz que Prendeu o Vento"; elaboração de guiões, trabalhos/reflexão individual; Caminhada pela Saúde e pelo Ambiente.
- Desenvolvimento de DAC - Dia Mundial da Abelha (20 de maio): Desenvolvimento de atividades de sensibilização para a importância das abelhas na preservação do equilíbrio ecológico, com elaboração do mural "As Guardiãs do Planeta" e criação do "Jardim das Abelhas", através da plantação de flores atrativas para os polinizadores.
- Palestra com Jorge Branco, "A informação no mundo global";
- "Sessão de sensibilização por videoconferência com a participação da Dra. Patrícia Cipriano, advogada e presidente honorária da Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas e Vulneráveis, de Zé Manel, músico, professor e coordenador de projetos culturais na mesma associação, e do Eng.º Feliciano Grosso, Senior Technical Specialist for Low Code solutions at Microsof ." Através de exemplos concretos e de diferentes perspetivas profissionais, os oradores desafiaram os alunos a desenvolver o pensamento crítico, a questionar a informação que consomem e a adotar comportamentos mais seguros e responsáveis no ambiente digital;
- Trabalhos sobre regras de segurança rodoviária no caminho para a escola, a pé, de carro ou bicicleta, os alunos assistiram à palestra sobre Prevenção Rodoviária;
- Participação na atividade "Direitos de Autor e Creative Commons" dinamizada pela BE;
- Apresentações digitais e jogos de papéis;

Salientamos que algumas dimensões foram abordadas, também, em anos letivos para os quais não tinham sido selecionados e foram trabalhados com os alunos outros temas que não estão previstos. Esta situação deve-se, sobretudo, ao facto dos professores de CD acompanharem os projetos e atividades que vão surgindo, estipulados em sede de Conselho de Turma ou emanados pela Direção, que poderão não estar relacionados as dimensões selecionados *a priori*. Por exemplo, a comemoração do "Dia da Interculturalidade", ou o trabalho desenvolvido com os alunos do 9.º ano no âmbito da Orientação Vocacional em parceria com o SPO.

Na abordagem às diferentes dimensões trabalhadas ao longo do ano letivo, os docentes desenvolveram aprendizagens no âmbito dos ODS.



Gráfico 10 – N.º turmas que desenvolveram aprendizagens no âmbito dos ODS

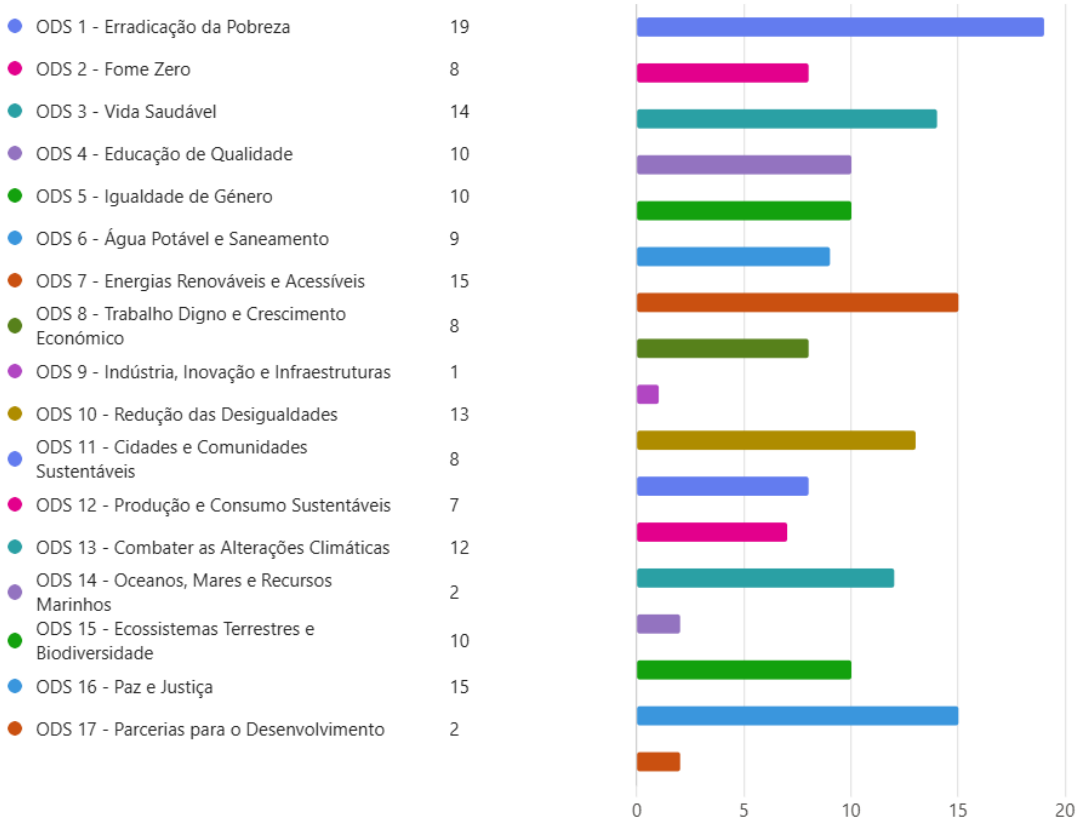


Gráfico 11 – ODS trabalhados pelas diferentes turmas

A análise dos dados demonstra que a integração dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** nas aprendizagens foi uma realidade transversal e plenamente assumida pelos docentes, verificando-se que **100% dos docentes** desenvolveram atividades e aprendizagens relacionadas com os ODS.

Entre os objetivos mais trabalhados, destaca-se claramente o **ODS 1 – Erradicação da Pobreza** (19 registos), revelando uma forte sensibilização para as questões da justiça social, inclusão e

combate às desigualdades. Seguem-se o **ODS 7 – Energias Renováveis e Acessíveis** e o **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes** (15 registos cada), evidenciando a preocupação com a sustentabilidade ambiental e a promoção dos valores da cidadania democrática.

Por outro lado, os **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas**, **ODS 14 – Proteger a Vida Marinha** e **ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos** apresentam uma representação menos expressiva, sugerindo áreas com potencial para reforço em futuras planificações.

Em síntese, os resultados evidenciam uma forte mobilização dos docentes para a promoção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, com a abordagem de um conjunto alargado de ODS. Esta dinâmica contribui para o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes, responsáveis e comprometidos com os desafios globais preconizados pela Agenda 2030.

Destacamos, também, **entidades envolvidas**, em articulação com a escola, na abordagem aos domínios:

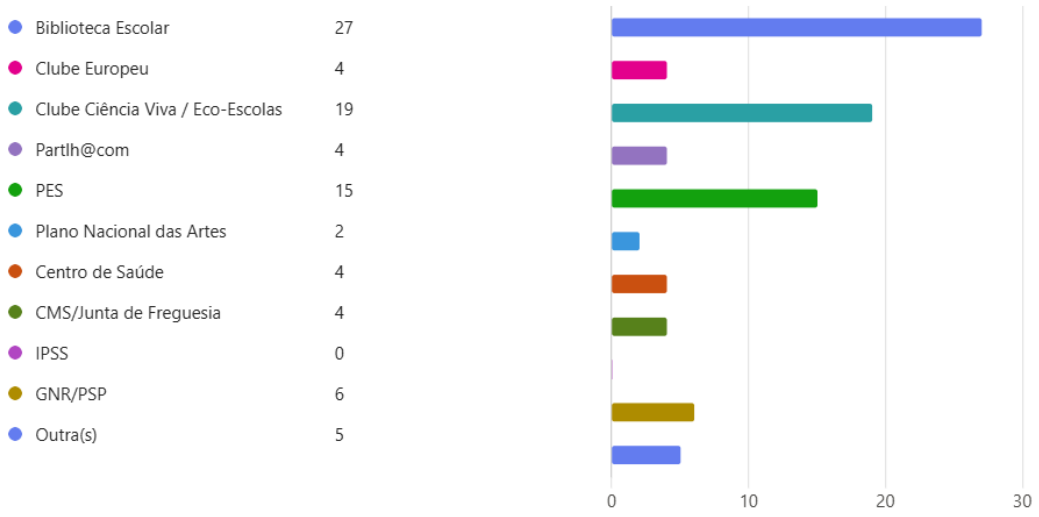


Gráfico 12 – Parcerias em articulação com os 2.º e 3.º Ciclos

Dificuldades Sentidas

Em relação às dificuldades sentidas, salienta-se que a maiorias delas de prendem com o elevado número de solicitações/articulações e com problemas no acesso à internet e/ou computadores. Segue-se, assim, uma síntese dos principais aspetos salientados.

- Dificuldades de gestão de tempo.
- As dificuldades prendem-se com a solicitação de participação em múltiplas atividades imprevistas e que interferem com o plano de cidadania da Turma e por outro lado as questões relacionadas com as difíceis condições de utilização dos equipamentos digitais e acesso à internet por parte dos alunos, sobretudo em algumas salas de aula.

- As principais dificuldades sentidas na abordagem às diferentes dimensões prenderam-se, sobretudo, com a limitação temporal, uma vez que os 45 minutos de aula se revelam insuficientes para o desenvolvimento mais aprofundado das atividades previstas e para a concretização dos objetivos definidos. Acresce ainda a dificuldade resultante da articulação entre disciplinas e da gestão de tempos letivos, especialmente quando surgem atividades que exigem a mobilização de diferentes áreas curriculares, verificando-se, por vezes, constrangimentos na compatibilização de horários e na cooperação entre docentes. Estas situações condicionam a execução plena das propostas de trabalho e a sua integração de forma mais consistente no quotidiano escolar
- Diversos alunos não tinham computadores e dificuldades relacionadas com a fraca qualidade da internet
- Falta de hábitos de trabalho regulares por parte de alunos (não cumprimento de tarefas);
- A falta de capacitação digital dos alunos resulta numa realização de trabalhos muito mais demorada, na medida em que os alunos precisam de bastante apoio.

De seguida, apresentam-se os aspetos positivos mais referidos pelos docentes que lecionam a disciplina de CD, no 2.º e 3.º ciclos.

Aspetos Positivos

- A **articulação com a BE, Clube Ciência Viva, Clube Europeu, Plano Nacional das Artes e o PES**.
- As aprendizagens essenciais passaram a ser o fio condutor para trabalhar com os alunos.
- O **menor número de dimensões a abordar** num ano letivo comparativamente com o ano letivo anterior. A área de Literacia Financeira e Empreendedorismo ter sido clarificada (com descritores adaptados ao 2.º e 3.º ciclos), preparando os alunos para uma gestão económica autónoma. E ainda nas dimensões de Media e de Risco e Segurança ter-se passado a abordar com mais tempo o uso crítico, seguro e responsável das tecnologias.
- A abordagem às diferentes dimensões da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento revelou-se positiva, na medida em que **permitiu desenvolver nos alunos o sentido crítico, a capacidade de reflexão e a participação ativa nas atividades propostas**. Observou-se maior envolvimento, cooperação entre pares e interesse na exploração de temas relacionados com a realidade social, ambiental e cívica. Destaca-se ainda o contributo destas atividades para a melhoria da comunicação oral, da autonomia, da responsabilidade e do trabalho colaborativo, bem como para a sensibilização dos alunos para a importância da cidadania ativa e da tomada de decisões informadas.
- **Interesse demonstrado pela maioria dos alunos**; participação em atividades diferentes e mais práticas.

Aqui ficam, também, as sugestões de melhoria apresentadas pelos docentes.

Sugestões de melhoria

- A existência de maior atenção aos equipamentos digitais dos alunos, mantendo-os em condições de uso quotidiano em sala de aula e a possibilidade de utilização/requisição de pc's em bom estado ajudaria muito na melhoria das condições de trabalho dos alunos;
- Não fazer parte do Conselho de Turma enquanto docente de uma área disciplinar ou Diretora de turma é prejudicial à eficaz elaboração e concretização do Plano de Turma de Cidadania, evitar que o docente seja, apenas docente de CD.
- A lecionação desta disciplina deve ser, preferencialmente, atribuída ao DT, que é quem mais articula com os Encarregados de Educação e alunos;
- A lecionação desta disciplina deve ser, preferencialmente, atribuída aos docentes do Departamento das Ciências Sociais e Humanas;
- Aumento do tempo disponibilizado para esta disciplina, de forma a permitir uma abordagem mais aprofundada e consistente das diferentes temáticas;
- Promover uma maior abertura para a realização de DAC e para a articulação interdisciplinar, garantindo que a Cidadania e Desenvolvimento seja integrada de forma mais efetiva no trabalho curricular;
- Evitar a necessidade de justificar as atividades em atas, planificações e monitorizações, de modo a valorizar o seu carácter curricular e a facilitar a sua concretização pedagógica;
- Uniformização de alguns documentos - exemplo: autoavaliação; avaliação diagnóstica...
- Reforçar a articulação entre disciplinas e projetos da escola;
- Intensificar a participação dos alunos em projetos de intervenção na comunidade.

Notas Finais

Os docentes que lecionam a disciplina de CD, respeitaram a distribuição das dimensões previamente definida, privilegiando o contributo de cada uma delas para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Foi enorme a diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas incluindo experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e de ensino. Os resultados de avaliação obtidos foram muito bons. No 2.º e 3.º ciclos, há a registar, no universo dos alunos nos diferentes níveis/ciclos de ensino, registaram-se dez níveis inferiores a três, tratando-se de alunos com elevado absentismo escolar e/ou a falta de empenho e concretização das tarefas que não conseguiram atingir classificações positivas nos critérios de avaliação da disciplina (ver quadro 2).

Quadro 2 – Percentagem de Positivas (por turma e ano de escolaridade – 2.º e 3.º ciclos)

Escola Básica de Alcanede	% de positivas	Escola D. Manuel I de Pernes	% de positivas
5.º ano			
5.º A	100	5.º A	100
5.º B	100	5.º B	100

5.º C	100	5.º C	100
6.º ano			
6.º A	100	6.º A	100
6.º B	100	6.º B	86,36 (3)
6.º C	100		
6.º D	95,00 (1)		
7.º ano			
7.º A	100	7.º A	93,75 (1)
7.º B	100	7.º B	84,21 (3)
7.º C	100	7.º C	100
7.º D	100		
8.º ano			
8.º A	100	8.º A	100
8.º B	100	8.º B	90,48 (2)
8.º C	100	8.º C	100
8.º D	100		
9.º ano			
9.º A	100	9.º A	100
9.º B	100	9.º B	100
9.º C	100	9.º C	100
9.º D	100		

Alcanede, 09 de julho de 2026

A equipa de Cidadania e Desenvolvimento

Assinado por: **SÓNIA ANABELA INÁCIO DOS SANTOS SOARES**
Num. de Identificação: 10887952
Data: 2026.07.10 09:33:38+01'00'

(Són e

CARTÃO DE CIDADÃO